

Direitos DESRESPEITADOS, Servidores(as) PARADOS(as) !

Em **RESPEITO** à **POPULAÇÃO**, os servidores(as) da
1ª Instância do Tribunal de Justiça de Minas (TJMG)
vêm, publicamente, **EXPLICAR**



As razões que os levam a iniciar uma **GREVE POR TEMPO INDETERMINADO**

Porque a categoria tem uma série de DIREITOS que, há anos, e por sucessivas Administrações, têm sido negligenciados ou desrespeitados pelo Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG). A carreira dos Servidores está atrasada e poucos são os que, embora investindo em sua capacitação e formação profissional, têm conseguido assegurar o direito à promoção.

Porque embora desde 2008 exista uma norma determinando o envio de um Projeto de Lei à Assembleia Legislativa (ALMG) instituindo uma Gratificação por Atividade de Chefia para os Esrivães e Contadores – *Servidores, estes, que trabalham oito horas diárias e recebem, apenas, por seis horas* - o TJMG, que deveria zelar pelo cumprimento das Leis, simplesmente descumpre este dispositivo legal.

Porque o TJMG, embora tenha constatado uma grande evasão de Servidores, em virtude da defasagem salarial, desde 2011 protela a implementação de um Reajuste, que seria escalonado em CINCO longos anos, minimizando, ainda que não imediatamente (mas, futuramente) este grande problema. Para se ter uma noção, comparando os salários dos Servidores do Judiciário mineiro com os dos Judiciários de outros 26 Estados, Minas está em 23º lugar. Significa dizer que um dos Estados com maior arrecadação do País, paga um dos piores salários. Além disso, o Tribunal de Justiça de Minas Gerais não honra seus compromissos. Negocia, negocia e negocia, e, quando chega ao final de longos anos de negociação, simplesmente, descumpre acordos e NEGA os direitos de seus Servidores.

Porque o compromisso não cumprido é “*poeira jogada ao vento*”, e a categoria está aflita, cansada de “promessas” que não se concretizam em ação. Temos consciência de que não se faz Justiça negligenciando e ignorando DIREITOS da maioria dos profissionais que fazem a Casa andar! Desrespeito a DIREITOS do Servidor não traz benefícios a NINGUÉM: perde a categoria, perde o Judiciário, perde a população.

Porque os Servidores do Judiciário mineiro não lutam por privilégios e, sim, por DIREITOS. Não querem favores. Querem apenas que os compromissos assumidos sejam honrados e os seus direitos respeitados.

**ESPERAMOS CONTAR COM SUA COMPREENSÃO, POIS, SERVIDOR
VALORIZADO É JUSTIÇA DE QUALIDADE À DISPOSIÇÃO DA
SOCIEDADE.**

Belo Horizonte, 22 de março/2013